

# **Dr. Robert A. Peterson, Revelação e Escritura, Sessão 8, Revelação Geral Interna, Romanos 2:12-16 e Eclesiastes 3:11. Revelação Geral na Providência, Atos 14:14-18 e 17:22-29**

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Revelação e Escritura Sagrada. Esta é a sessão 8, Revelação Geral Interna, Romanos 2.12-16 e Eclesiastes 3.11. Revelação Geral na Providência, Atos 14:14-18 e 17:22-29.

Nosso Pai, nós te agradecemos por ser o Deus falante, que, de acordo com Hebreus 1:1 e 2, falou tanto nos tempos do Antigo Testamento quanto do Novo Testamento em sua palavra. Nós te agradecemos por sua revelação ser ainda maior do que isso, por ter se revelado em sua criação e escrito sua lei nos corações humanos.

Abençoe-nos enquanto pensamos sobre essas coisas. Guie-nos em seu caminho, e oremos por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Acabamos de olhar para Romanos 2.12-16, que fala de Deus ter escrito sua lei no coração humano e mesmo aqueles sem a lei mosaica, sem a Bíblia, mostram os efeitos dessa lei em suas vezes fazendo o que é certo e às vezes fazendo o que é errado e sua consciência tendo um papel a desempenhar nisso. Assim como com a outra exegese dessas passagens-chave, agora vou para as notas e resumo. Deus se revela na humanidade.

Deus se faz conhecido em sua criação, revelação geral externa fora de nós no mundo, Deus se revela. Ele também se faz conhecido em revelação geral interna que está dentro de nós, em nossa própria natureza. A natureza humana é, portanto, reveladora.

Os seres humanos não são apenas criaturas de Deus, mas revelações de Deus, de fato, em ambos os sentidos. Porque, novamente, o sujeito na caverna tentando fugir da revelação geral externa não consegue por causa de sua respiração e seu batimento cardíaco e assim por diante; mesmo que ele sinta seu próprio corpo, ele é uma revelação geral externa de Deus. Da mesma forma, Romanos 1:32, que vimos, disse que embora eles conheçam o decreto justo de Deus de que aqueles que praticam tais coisas, uma lista inteira de pecados, merecem morrer, eles não apenas as fazem, mas dão aprovação àqueles que as praticam.

Então, no capítulo 2, Paulo condena os hipócritas que não aprovam as coisas na vida dos outros, mas fazem as mesmas coisas eles mesmos. Romanos 1:32 e então 2:12-

16, Paulo ensina aqui que todos os seres humanos, salvos e não salvos, têm as exigências da lei escritas em seus corações. Deus revela suas demandas morais dentro de nós.

Esta é a revelação geral interna. Romanos 2:14-15, pois quando os gentios que não têm a lei, por natureza, fazem o que a lei exige, eles são uma lei para si mesmos, mesmo que não tenham a lei. Eles mostram que a obra da lei está escrita em seus corações, enquanto sua consciência também dá testemunho, e seus pensamentos conflitantes os acusam ou até os desculpam.

Isto está de acordo com o evangelho de Paulo, Paulo diz, no dia do julgamento de Deus, nossos segredos internos serão revelados no versículo 16. Mesmo antes que as pessoas conheçam Cristo ou sua palavra, elas fazem por natureza as coisas da lei, às vezes. Mesmo que os gentios não tenham que tomar mandamentos, os requisitos de Deus escritos em seus corações fazem com que eles sejam uma lei para si mesmos.

Eles são revelação geral interna. Eles têm isso, e eles são isso. Eles mesmos são uma espécie de revelação moral de Deus.

Ah, é imoral ou amoral. Não, não é amoral. É moral ou imoral, alternadamente.

É porque somos seres morais. É parte da imagem de Deus. A lei funciona.

Ela se expressa ao julgar nossas ações, usando o medidor interno que chamamos de consciência. Nossas consciências trabalham às vezes para acusar e às vezes para defender e desculpar nossas ações. Presumivelmente, nossas consciências trabalham de acordo com nossos princípios morais internos para julgar nosso comportamento.

Romanos 2.15. Todos nós conhecemos muito bem as exigências morais de Deus. Sabemos que nossas ações pecaminosas são erradas e dignas do julgamento de Deus. 1:32. Veja, embora Paulo não fale sobre a lei de Deus no coração até Romanos 2:14 e 15, já é assumido em 1.32 quando ele diz, embora eles conheçam o justo decreto de Deus que aqueles que praticam tais coisas merecem morrer.

Isso fala dos efeitos da lei escrita no coração. Como eles sabem do decreto justo de Deus de que os pecados listados em grande detalhe, em uma grande lista, merecem a morte? Por causa da lei de Deus escrita no coração. Assim, 1:32 de Romanos pressupõe 2:14 e 15.

Quais atributos de Deus são revelados dessa forma, nesse meio de revelação geral interna? É uma pergunta muito boa. Essa revelação geral interna revela os atributos de santidade e justiça de Deus e sua obra de julgamento. Versículo 32 de 1. Essa revelação geral interna é conhecida por todas as pessoas e tem implicações para a passagem.

Ela é suprimida e pervertida para que as pessoas tenham uma tendência a aplicar requisitos morais no julgamento dos outros enquanto se desculpam pelos mesmos pecados, como é evidenciado na hipocrisia dos capítulos 2, 1, a 3. Assim, há similaridades e diferenças entre a revelação geral interna e externa. A maior similaridade é que ambas são espécies de revelação geral. Todo mundo está sob o sol.

Todo mundo tem uma lei de Deus escrita em seu coração. Elas também são semelhantes no sentido de que ambas as revelações funcionam. A revelação geral externa de Deus chega às pessoas, e assim também sua revelação geral interna, como evidenciado pelo trabalho da consciência humana.

Não, você não! Alguém diz, ofendido que alguém o tenha injustiçado. Isso é resultado de uma lei de Deus escrita em seu coração. Eles são diferentes nesse aspecto.

A revelação de Deus em sua criação fora de nós mostra sua glória, beleza, poder e sabedoria, mas não sua santidade. Emerson disse que a natureza é vermelha em dentes e garras. Quando o leão come o antílope, o leão está pecando? Não, não é pertinente.

Leões e antílopes não são feitos à imagem de Deus. Eles não têm a lei de Deus escrita em seus corações. Então, diferentemente da revelação geral externa, a revelação geral interna revela a santidade de Deus, imperfeitamente desde a queda, é claro, sua justiça e sua obra de julgamento.

As obras de Deus são criação, providência, redenção e consumação, que inclui julgamento. Mais uma passagem, frequentemente negligenciada. Eclesiastes, acredite ou não, 311.

Deus fez tudo apropriado em seu tempo. Ele também colocou a eternidade em seus corações. Mas ninguém pode descobrir a obra de Deus.

Ninguém pode descobrir a obra que Deus fez do começo ao fim. Algo dentro de nós busca coisas eternas. CS Lewis descreveu isso até mesmo quando era menino.

Ele tinha essa sensação de uma realidade maior. Ela lhe escapava, mas às vezes, ele sentia que estava à beira dela. Mas era ilusória, e ainda assim estava lá.

E produziu alegria, mas então desapareceu, e assim, algo dentro de nós alcança coisas eternas. No entanto, como o final do versículo confirma, eu quero fazer a ESV. Que ganho tem o trabalhador com seu trabalho? Eu vi o negócio que Deus deu aos filhos do homem para serem felizes e ocupados.

Ele fez tudo bonito em seu tempo. Também, ele colocou a eternidade no coração do homem, mas de modo que ele não pode descobrir o que Deus fez do começo ao fim. Eu percebo que não há nada melhor para eles do que ser alegres e fazer o bem enquanto vivem.

Além disso, todos devem comer, beber e ter prazer em todo o seu trabalho. Este é o presente de Deus para o homem. Então, temos um senso de eternidade dentro de nossos corações.

Deus se revelou a nós dessa forma, e ainda assim é ilusório. Como o final do versículo aponta, estamos frustrados em nosso desejo pelo eterno porque não conseguimos entender o plano de Deus em sua totalidade. Uma nota na Bíblia de Estudo NIV traz a citação, citação O mundo lindo, mas tentador de Deus é grande demais para nós, mas suas satisfações são muito pequenas.

Já que fomos feitos para a eternidade, as coisas do tempo não podem ser plena e permanentemente satisfeitas. Mais uma vez, o mundo lindo, mas tentador, de Deus é grande demais para nós, mas suas satisfações são muito pequenas. Já que fomos feitos para a eternidade, as coisas do tempo não podem ser plena e permanentemente satisfeitas.

Bíblia de estudo NIV em Eclesiastes 3:11. Na verdade, ao fazer esta palestra e pensar sobre isso agora, este versículo pode pertencer à revelação geral externa também. Não lida com moralidade, isso é certo. Lida com a consciência humana.

Acho que é onde pertence. Consciência da transcendência, um desejo pela eternidade, mas uma incapacidade de compreender aquilo do qual temos uma consciência parcial. Deus se revela, oh, em seu filho e em sua palavra e em milagres, e veremos mais tarde, em visões e todos os tipos de coisas boas, no lançamento de sortes no Antigo Testamento.

Essa é uma revelação especial dada apenas a algumas pessoas, às vezes, em alguns lugares. Mas a revelação geral é sempre dada a todas as pessoas, em todos os lugares. E temos três subcategorias.

A propósito, esse é tradicionalmente o caso. Revelação na criação de Deus é a chamada revelação geral externa. Grandes categorias, revelação geral e especial.

Em geral, na criação, no coração humano, na providência. Fizemos as duas primeiras, revelação geral externa na criação, revelação geral interna na lei escrita no coração e na consciência, e então agora a revelação de Deus na providência ou história. A revelação geral de Deus é feita conhecida na criação, na consciência e também na providência.

Deus comunica muitas de suas qualidades trabalhando providencialmente na história. Atos 14. São Atos 14 e 17 que são as passagens de prova para isso.

Atos 14, para entender o contexto, voltemos ao versículo 8. Agora, em Listra, havia um homem sentado que não podia usar os pés. Ele era aleijado de nascença e nunca tinha andado. Ele ouviu Paulo falando , e Paulo, olhando atentamente para ele e vendo que ele tinha fé para ser curado, disse em voz alta, fique em pé.

E ele se levantou, me surpreende, sem fisioterapia, sem treinador. E ele se levantou e começou a andar. E quando a multidão viu o que Paulo tinha feito, eles levantaram suas vozes, dizendo em licônio , os deuses desceram até nós na semelhança de homens.

Eu também ensinei por muitos anos em dois seminários evangélicos diferentes. E às vezes, quando tínhamos um dia de oração, esse tipo de coisa, os alunos se reuniam em grupos, e muitas vezes, alunos de certas etnias se reuniam e faziam sentido. E embora pudessem usar o inglês, se sua primeira, se sua língua materna fosse outra língua, eles oravam nessa língua.

E assim é aqui. Essas pessoas conseguiam entender Paulo e Barnabé não porque Paulo e Barnabé falavam licônio , mas porque eles não falavam. Todos falavam o grego comum e ordinário.

koiné . Mas quando essas pessoas ficaram animadas com essa cura, elas não exclamaram naquela língua. Elas exclamaram em sua língua materna.

Eu faço parte de um ministério na Ucrânia. Temos duas tradutoras maravilhosas, Yana e Natasha, e o inglês delas é bom. Às vezes, Natasha corrigiu meu inglês.

Eu escrevi vários livros e assim por diante. Meu Deus. É mais como se eu estivesse buscando uma palavra, e ela me dá.

Ela fornece. Nossa. Mas eu perguntei para Yana, que traduziu um curso para mim recentemente.

Quando você reza, em que idioma você pode rezar? Ela diz, bem, eu posso rezar em inglês. Em que idioma você reza? Ela diz ucraniano. Isso faz sentido.

É sua língua materna. É a língua que você aprende antes de tudo, quando criança. Os deuses desceram até nós na forma de homens.

Barnabé eles chamavam de Zeus. Por quê? Ele era mais velho. Eu o imagino com uma grande barba máscula, um homem mais velho.

Ele é o rei dos deuses. Ele é Zeus. Paul é o orador, cara.

Ele é o grande pregador, certo? E Paulo, eles o chamavam de Hermes. Se você trocasse seus panteões, seria Mercúrio porque ele era o orador principal. E o sacerdote de Zeus, veja, Paulo e Barnabé não entendiam Icônio, mas entendiam a linguagem corporal.

Quando o sacerdote de Zeus começou a sacrificar por eles, eles entenderam a mensagem bem rápido. O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava na entrada da cidade, trouxe bois e guirlandas para os portões e queria oferecer sacrifícios às multidões. Mas quando os apóstolos Barnabé e Paulo ouviram e viram, sem dúvida, rasgaram suas vestes e correram para a multidão gritando, homens, por que vocês estão fazendo essas coisas? Veja, quando Paulo foi para o seminário na Tarsus Divinity School, ele tinha cursos sobre missões, é claro.

Sim, estou sendo ridículo, mas ele nunca teve um curso sobre o que você faz quando é convidado para um culto, e você é a divindade. Em repulsa como bons judeus, espero que eles tivessem roupas extras; eles rasgaram suas vestes. Homens, por que vocês estão fazendo essas coisas? Nós também somos homens.

Somos meros mortais de natureza semelhante à sua. E trazemos boas novas para que vocês se convertam dessas coisas vãs ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há. Eles afirmam que Deus é o criador.

Você diz que isso é revelação geral externa, certo? Sim, mas é mais. Em gerações passadas, ele permitiu que todas as nações andassem em seus próprios caminhos, mas ele não se deixou sem testemunha. Ele permitiu que as nações andassem em seus próprios caminhos, isto é, sem golpear-las, sem condená-las com a condenação que mereciam.

Ele os suportou para dar mais tempo para o, bem, para o Cristo vir, para o evangelho ser espalhado, e assim por diante. No entanto, Deus não se deixou sem testemunha. É, novamente, é litotes, negar o negativo para afirmar o positivo.

Deus deu testemunho de si mesmo, pois ele fez bem em dar-lhes chuvas do céu e estações frutíferas, satisfazendo seus corações com comida e alegria. Deus não é bom? Todos nós gostamos de comunhão à mesa. Mesmo com essas palavras, eles dificilmente impedem o povo de oferecer sacrifícios a eles.

Isso seria tão estranho. Resumo escrito, Atos 14:14 a 18. Em Atos 14, Paulo e Barnabé vão para Listra na primeira viagem missionária.

Nas palavras de Paulo, um homem coxo de nascença salta e começa a andar, versículos 8 a 10. O povo proclama Paulo e Barnabé como os deuses Hermes e Zeus, respectivamente. Os apóstolos não entendem a língua licanesa que o povo está falando, mas a linguagem corporal do sacerdote de Zeus é inconfundível quando ele se aproxima deles para sacrificar bois.

Em resposta, Paulo e Barnabé rasgam suas vestes em repulsa e gritam, desta vez da Bíblia Padrão Cristã, gente, por que vocês estão fazendo essas coisas? Nós também somos pessoas como vocês. E estamos proclamando boas novas para vocês de que vocês se afastem dessas coisas inúteis para o Deus vivo que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há. Nas gerações passadas, ele permitiu que todas as nações seguissem seu próprio caminho.

Embora ele não tenha se deixado sem uma testemunha, ele fez o que é bom, dando a vocês chuva do céu e estações frutíferas e enchendo vocês com comida e seus corações com alegria. Novamente, Romanos 14:15 a 17. Deus, o criador, dá testemunho de si mesmo na providência, não apenas na criação, não apenas na lei e no coração, mas na providência.

Há uma revelação geral de Deus em sua ordenação da vida e da história, versículo 17. Especificamente, ele testifica de si mesmo em seus atos providenciais de dar chuva para cultivar plantações e frutas para satisfazer nossas necessidades físicas, e não deixe de fora isso, e emocionais, versículo 17. Isso revela a existência de Deus, seu papel como criador, que é explícito no versículo 15, e sua generosidade.

É isso que queremos dizer com bondade como um termo teológico. O atributo da bondade de Deus significa sua generosidade. Não é. Bondade não significa santidade, não significa bondade em oposição à maldade.

Na verdade, eu gosto do termo generosidade. Benevolência é outro termo comumente usado. E sua generosidade, bondade e benevolência para com todas as pessoas.

Observe que esta é uma revelação geral. Como Jesus disse, o bom Pai do Senhor mostra sua bondade dando chuva ao fazendeiro salvo e ao não salvo. O tempo desta revelação é contínuo, estação após estação implícita.

E a extensão dessa revelação é mundial. Onde quer que haja chuva, comida e felicidade implícita, seu Deus manifestou sua generosidade, sua gentileza, só não pense em gentileza salvadora, mas em sua bondade, sua benevolência. Ele é um Deus bom e dá boas dádivas a todas as pessoas.

Não apenas o céu e o coração humano com suas indicações morais, mas vegetais, frutas, alimentos, companheirismo e alegria. O Ato 17, da mesma forma, é o outro

famoso texto de prova para a revelação de Deus, a revelação geral de Deus na história ou providência. Contexto, Paulo em Atenas, 1716.

Agora, enquanto Paulo os esperava, Silas e Timóteo, em Atenas, seu espírito foi provocado dentro dele ao ver que a cidade estava cheia de ídolos. Então, ele raciocinou na sinagoga com os judeus e as pessoas devotas, e no mercado todos os dias com aqueles que por acaso estavam lá. Alguns dos filósofos epicuristas e estoicos também conversaram com ele, e alguns disseram, o que esse tagarela deseja dizer? Outros disseram, ele parecia ser um pregador de divindades estrangeiras porque estava pregando Jesus e a ressurreição.

Em Atos, em 1 Coríntios 15, os coríntios confessaram a morte e ressurreição de Jesus como cristãos, mas eles tinham um problema com a ressurreição dos mortos. A razão é que eles tinham visto cadáveres, e eles assumiram erroneamente; este é um consenso de estudiosos da correspondência coríntia; eles assumiram incorretamente que a ressurreição envolveria a ressurreição de cadáveres, algo como zumbis, e eles simplesmente não conseguiam lidar com isso. Não, diz Paulo, o conceito-chave na ressurreição é transformação.

Então, quando Paulo menciona a ressurreição, Platão e Aristóteles acreditavam na imortalidade da alma, mas não na ressurreição, que era apenas um, oh, corpos decrépitos sendo ressuscitados, oh, isso é horrível. E eles o levaram e o trouxeram ao Areópago dizendo, podemos saber o que é esse novo ensinamento que você está apresentando? Pois você traz algumas coisas estranhas aos nossos ouvidos. Desejamos saber, portanto, o que essas coisas significam.

Agora, todos os atenienses e estrangeiros que vivem lá gastariam seu tempo em nada, exceto em contar ou ouvir algo novo. Chegamos bem perto do nosso texto agora. Paulo se dirige ao Areópago.

Então, Paulo, de pé no meio do Areópago, disse: Homens de Atenas, percebo que em todos os aspectos vocês são muito religiosos, pois, ao passar e observar os objetos de sua adoração, também encontrei um altar com esta inscrição, ao Deus desconhecido. O que, portanto, vocês adoram como desconhecido, isso eu proclamo a vocês. O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo o Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por homens, nem é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, pois ele mesmo dá a toda a humanidade a vida, a respiração e tudo.

E ele fez de um homem toda nação da humanidade para viver em toda a face da terra, tendo determinado períodos atribuídos e os limites de sua morada, para que eles buscassem a Deus e talvez sentissem seu caminho em direção a ele e o encontrassem. No entanto, ele não está realmente longe de cada um de nós, pois ele cita um de seus poetas pagãos, um de seus poetas pagãos; nele vivemos, nos

movemos e temos nosso ser, como até mesmo alguns de seus próprios poetas disseram, pois somos de fato sua descendência. Acredita-se que as citações sejam de Epimênides .

O primeiro é incerto, mas achamos que o segundo é de Aratus. Esse é mais certo. Sendo então descendentes de Deus, não devemos pensar que o ser divino é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, uma imagem formada pela arte e imaginação do homem.

Nos tempos da ignorância, Deus ignorou, mas agora ele ordena que todas as pessoas em todos os lugares se arrependam, porque ele fixou um dia em que julgará o mundo com justiça, por meio de um homem que ele designou. E disto ele nos deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos. Agora, quando ouviram sobre a ressurreição dos mortos, alguns zombaram, mas outros disseram: Nós te ouviremos outra vez sobre isto.

Então, Paulo saiu do meio deles, mas alguns homens se juntaram a ele e creram, entre os quais também estavam Dionísio, o Areopagita, uma mulher chamada Dâmaris, e outros com eles. Então, Paulo havia falado na sinagoga em Atenas, mas ele também falou aos atenienses no mercado, em um lugar onde os filósofos iam para filosofar, e como Lucas nos conta em Atos aqui, para ouvir algo novo. Paulo afirma que Deus dá a toda a humanidade vida, respiração e tudo mais.

Mais uma vez, o ser criador de Deus é fundamental para sua revelação na criação, consciência e providência. Ele fez isso de um homem, e é uma referência a Adão, cada nação da humanidade para viver na terra, a face da terra, tendo determinado períodos atribuídos e os limites de seu lugar de habitação. O Senhor, em sua providência, dirigiu etnias, movimentos de pessoas, o estabelecimento de nações e estados, e assim por diante, e aqui está o propósito de que eles deveriam buscar a Deus, e talvez sentir seu caminho em direção a ele, e encontrá-lo.

E então ele cita seus próprios escritores para dizer que ele é iminente, e nós somos suas criaturas. E então, é claro, ele novamente, ele começou e termina com uma denúncia de idolatria, e então ele prega Cristo e a ressurreição, e isso os desencadeia.

Mais uma vez, sigo o padrão de agora ler algumas notas. Na mesma passagem. Em Atos 17, Paulo se dirige aos atenienses e percebe que entre seus incontáveis ídolos, eu vi um relato de milhares de ídolos enquanto você anda pela rua, é um altar para um Deus desconhecido.

Eckhart Schnabel, um estudioso do Novo Testamento, tem dois grandes volumes sobre as jornadas missionárias de Paulo, e ele cataloga cada ídolo em cada cidade. É um trabalho acadêmico incrível. Oh, é simplesmente incrível.

Os números deles. Alguns eram pornográficos. Ah, apenas entrelaçados no tecido da vida.

Então, basicamente, cada pessoa no Império Romano era um idólatra. Ou você seria considerado um cidadão ruim. Ah, então os tessalonicenses se voltaram para Deus, deixando os ídolos para servir a um Deus vivo e verdadeiro.

Não é de se espantar que eles tenham sido perseguidos. De qualquer forma, entre seus incontáveis ídolos está um altar a um Deus desconhecido. Paulo declara a eles o único Deus vivo e verdadeiro, de quem eles são ignorantes.

Versículo 23, Atos 17. O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há. Ele é o Senhor do céu e da terra e, portanto, não pode ser confinado a um templo.

Suas criaturas não podem controlá-lo ou manipulá-lo, pois ele mesmo dá a todos vida, respiração e todas as coisas. Atos 17:24, 25. Deus não é apenas o criador de tudo; ele também sustenta sua criação, incluindo a humanidade, incluindo a humanidade.

Sua graça comum, sua benevolência e gentileza para com os salvos e não salvos igualmente, nos abençoa com vida, fôlego e todos os bons presentes. Tiago 1, todo presente bom e perfeito vem do criador das luzes. O pai das luzes.

Que fala de Deus como o criador dos orbes celestiais. Seguindo o poder de Gênesis 1, Paulo passa da criação dos céus e da terra para a dos homens e mulheres. A humanidade é uma porque todos descendem do primeiro homem de Deus, Adão.

Deus planeja que os seres humanos, em geral, subjuguem e cuidem da terra. Ele também tem planos particulares para cada nação. Designando os tempos de citação e os limites de onde eles vivem.

Atos 17:26. Observe o propósito de Deus ao fazer esta citação, para que eles pudessem buscar a Deus e talvez pudessem alcançá-lo e encontrá-lo. Feche a citação do versículo 27.

Deus faz com que os seres humanos o conheçam, e ele está perto de todos nós. De fato, dependemos dele para a vida, quer percebamos ou não. Versículos 27 e 28.

Deus se revela em sua ordenação providencial dos tempos e locais da nação para que eles possam buscá-lo e encontrá-lo. Isso conclui nossa exegese e tratamento da revelação geral de Deus na criação, consciência e providência. Em nossa próxima palestra, buscaremos uma teologia da revelação geral e buscaremos reunir algumas dessas coisas, incluindo tentar responder a perguntas como, uma pessoa pode ser

salva por esse meio? E se não, qual é a relação dessa revelação geral com o empreendimento missionário cristão? Perguntas importantes, de fato. Providência, Atos capítulo 14, versículos 14 a 18, e capítulo 17, versículos 22 a 29.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Revelação e Escritura Sagrada. Esta é a sessão 8, Revelação Geral Interna, Romanos 2.12-16 e Eclesiastes 3.11. Revelação Geral na Providência, Atos 14:14-18 e 17:22-29.